



26 de novembro de 2004. Este é o dia de nascimento da Ulbra TV. Nesse dia chegam às residências da Região Metropolitana de Porto Alegre os primeiros sinais da emissora que nascia com o intuito de ser uma alternativa às grandes redes de televisão brasileiras.

O início foi experimental, com programas jornalísticos locais e outros produzidos pela STV (Senac São Paulo). Esse momento, contudo, durou pouco. Já em 1º de maio de 2005, uma nova programação destacava programas locais e apresentava as primeiras séries na faixa "Do Baú" e filmes em "Versão Brasileira" e "Cine 48". "A Feiticeira", "Família Buscapé", "Perdidos no Espaço", "Chaves" e "McGyver" são algumas das atrações que abriram um espaço às grandes produções televisivas.

No mês seguinte, em 2 de junho, mais um avanço: a TV passa a transmitir sua programação durante as 24 horas do dia. 14 dias depois, no aniversário da Universidade Luterana do Brasil, seus então 80 funcionários comemoravam oficialmente o lançamento do novo canal. Eles produziam 6,5 horas do que ia ao ar diariamente, entre as 27 atrações da grade de programação.

Nessa época, a rádio Pop Rock se aproximou do vídeo ao colocar no ar "Pop Rock na TV". Entre a miríade de programas locais, uma diversidade de assuntos: o automobilístico "Motor & Cia", os jovens "Garagem" (música) e "Mistura Fina" (entrevistas), os artísticos "Oficina de Arte" (artes visuais) e "Boca de Cena" (teatro), "Start Game", "Ulbratech", "Ecotrip" e "Manobra" (esportes radicais), "Saúde em Foco", "Fato" (informativo), entre outros.

Nesse período, o *slogan* do mais novo canal gaúcho era "A TV que vê diferente", pois tinha como público-alvo os jovens, sempre afeito às novidades. À medida que diversificava a programação e conquistava outros públicos, principalmente com as séries e os filmes clássicos, a diretoria do canal repensou seu propósito. A Ulbra TV passou a ser "Completamente gaúcha" por ter-se tornado, com a venda da TV Guaíba para uma grande rede brasileira, o único canal da Região Metropolitana de Porto Alegre estritamente local e desvinculado dos grandes conglomerados de comunicação.

Mais uma vez em homenagem à Ulbra, no dia do aniversário da Universidade, a emissora inaugura sua primeira retransmissora, em Jaguarão (canal 6). Foi a primeira de muitas no Sul do País, por cabo para grandes cidades brasileiras e ainda via satélite Brasilsat B4.

Em sede nova, a ULBRA TV comemorou seus três anos junto a importantes nomes da comunicação gaúcha: Bibó Nunes, Marley Soares, Maria do Carmo Bueno Garcia, Luiz Carlos Reche e José Silvas, que estrearam os primeiros programas ao vivo.

Na comemoração de seus 4 anos, a programação foi aperfeiçoada e mais uma vez entraram no ar programas locais co-produzidos pela Ulbra TV, sobre assuntos para um público de diferentes idades e classes sociais. Para mulheres, "Feminíssima", com dicas de beleza e bem-estar, e "SOS Glamour", com transformação de visual; "Justiça na TV", para desvendar questões jurídicas; "Fogo de Chão", de música tradicionalista, apresentado por Vilmar Romera, e "Serestas", de música popular brasileira; "Máquinas", sobre "antigomobilismo"; "Auto Show", com as novidades do mundo dos carros, e "Jornal Oi", que debate cidadania da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Neste fim de 2008, a emissora passou a ser "Uma TV para Todos", devido à multiplicidade de atrações: desenhos, filmes, séries, jornalísticos, etc.